

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ALTERAÇÕES NAS CLASSIFICAÇÕES DE TUMORES ODONTOGÊNICOS NOS ANOS DE 2005 E 2017

AUTOR PRINCIPAL: Giórgia Gabriela Walter

CO-AUTORES: Andrielli Maria Maciel, Jéssica Jardim Dias, Gisele Rovani

ORIENTADOR: Mateus Ericson Flores.

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

INTRODUÇÃO:

Os tumores odontogênicos compreendem um grupo complexo de lesões com comportamento clínico e tipos histológicos diversos. Alguns desses tumores são neoplasias verdadeiras e raramente apresentam um comportamento maligno. Recentemente, a classificação e a nomenclatura dos tumores odontogênicos foi revisada e atualizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e novas terminologias e entidades foram acrescentadas ao grupo. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo mostrar as alterações que ocorreram nos índices dos livros Pathology And Genetics Of Head And Neck Tumours, de 2005 e WHO Classification of Head and Neck Tumours de 2017, além de relatar possíveis alterações que resultaram na mudança dessas classificações.

DESENVOLVIMENTO:

Os tumores odontogênicos compõe um grupo de lesões incomuns, porém, e principalmente a mandíbula (2/3). Os tumores odontogênicos fazem parte do complexo processo da odontogênese, e são classificados histologicamente de acordo com sua origem em epiteliais, mesenquimais ou mistos. Os tumores odontogênicos são geralmente de crescimento lento e assintomáticos. Os fatores de risco compreendem dentes impactados e inclusos, processos inflamatórios crônicos geralmente associados

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



à pericoronarites recidivantes em dentes parcialmente irrompidos, traumas, ou sem fatores de risco conhecidos. Por vezes esses tumores apresentam aspectos morfológicos, radiográficos e clínicos semelhantes entre si ou a certas lesões como cistos da boca. Para a classificação são utilizados os seguintes critérios como a origem, progressão e sintomatologia. Várias classificações foram criadas com o intuito de agrupar esses tumores, mas a classificação vigente atualmente e mundialmente aceita foi apresentada pela OMS em 1992, porém, nenhuma é universalmente aceita, principalmente em decorrência das dúvidas ainda existentes quanto à histogênese dessas lesões. Broca (1866) fez a primeira tentativa de classificação. Thoma e Goldman (1946) realizaram uma classificação baseada na origem embriológica (epiteliais, mesenquimais e mistos). Pindborg (1970) fez uma subdivisão de acordo com a capacidade indutiva ou não no tecido mesenquimal. A OMS (1971) dividiu em dois grupos: benignos e malignos, em 1992 a OMS criou uma nova e complexa classificação, dividindo os benignos em 14 grupos e malignos em 7 grupos.

As alterações nas classificações de tumores odontogênicos quando comparados os livros de Patologia dos anos de 2005 e de 2017 citados anteriormente, estão expostos na tabela em anexo.

Inúmeras foram as tentativas realizadas até hoje para classificar esses tumores, tentativas que se basearam em diferentes critérios como estágio de desenvolvimento do órgão dental envolvido, origem dos tecidos odontogênicos, evidência embriológica de indução recíproca entre esses tecidos, grau de diferenciação do epitélio odontogênico de origem e diferenciação de tumores odontogênicos de lesões neoplastic-like. Entretanto, somente em 1971 com a criação da primeira classificação de tumores odontogênicos publicada pela OMS se estabeleceram critérios mundialmente aceitos e usados como padrão de classificação para os tumores odontogênicos. O conhecimento mais aprofundado dessas lesões e após tantas descobertas, tornou-se lúdico, com o tempo, ampliar e atualizar as classificações. Assim, em 2017 foi publicada por uma nova classificação objetivando uma melhor compreensão das diferenças dos tumores odontogênicos, principalmente para os cirurgiões-dentistas, os quais, normalmente diagnosticam essas lesões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



As mudanças nas classificações dos tumores odontogênicos visam melhorar a compreensão dos mesmos, contribuindo no diagnóstico e tratamento. O conhecimento dessas alterações tornam-se lúdicas para o cirurgião-dentista e demais profissionais da área da saúde.

REFERÊNCIAS:

BRITO, H. Tumores Odontogênicos. Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço – Hospital Universitário Walter Cantídio, Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza.

HENRIQUES, A.C.G.; CAZAL, C.; FONSÊCA, D.D.D.; BELLO, D.M.A.; ARAÚJO, N.C.; CASTRO, J.F.L. Considerations regarding the Epithelial Odontogenic Tumor Classification and Biological Behavior: a Literature Review. Revista Brasileira de Cancerologia, v.55, n.2, p.175-184, 2009.

PAULA E SILVA, F.W.G.; QUEIROZ, A.M.; BORSATTO, M.C.; NELSON-FILHO, P. Principais tumores odontogênicos que podem acometer a cavidade bucal de crianças. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, v. 19, n. 2, p. 181-187, mai./ago. 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.